

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

A densidade de plantas recomendada para plantios comerciais é de dez plantas/m, no espaçamento de 0,5 m entre sulcos, resultando na população de 200.000 plantas/ha. Recomenda-se um controle eficiente de ervas daninhas e uma aplicação de inseticida aos vinte dias após a emergência para controle eventual do pulgão e outra no período da floração para controle do gorgulho. As dosagens e os inseticidas a serem usados no controle dessas pragas devem ser orientados por técnicos especializados, com base nos registros dos inseticidas no MAPA.

As irrigações no segundo semestre devem obedecer ao turno de rega local, evitando-se excessos tanto de adubos, como de água, que podem resultar em crescimento vegetativo vigoroso, prejudicando a produção de grãos. Adubações fosfatadas e com potássio devem ser efetuadas com base em análises de solos, sendo que aplicações de adubos nitrogenados devem ser evitadas, exceto quando recomendadas por técnicos, em situações especiais.

A cultivar BRS Carijó é recomendada para cultivo em condições irrigadas, no segundo semestre, e de sequeiro, no primeiro semestre, dos sertões do Pernambuco, Bahia e Piauí. Devido a sua precocidade e porte ereto é altamente indicada para consórcio com fruteiras irrigadas na fase inicial de estabelecimento das mesmas.



Pesquisador Responsável:

Carlos Antonio Fernandes Santos - Engº Agroº - Ph. D.

Embrapa Semiárido

BR 428, km 152, Zona Rural - C. P. 23, CEP 56302-970, Petrolina - PE

Fone (87) 3862-1711 - Fax (87) 3862-1744

e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

FOLDER ELABORADO POR:

Carlos Antonio Fernandes Santos – Embrapa Semiárido

Mizael Félix da Silva Neto – Embrapa Semiárido

José Cletis Bezerra - Embrapa Semiárido

Petrolina - PE, Agosto de 2011

Tiragem: 15.000



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



00241
2011
FD-PP-00241

CAUPI BRS CARIJÓ

Feijao-caupi BRS Carijó: ...
2011 FD-PP-00241



CPATSA-36304-1



**Cultivar do tipo fradinho, precoce e de
porte ereto para o Vale do São Francisco**

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA
Embrapa

Semiárido

INTRODUÇÃO

As opções de cultivo para o feijão caupi (*Vigna unguiculata*) nos sertões da Bahia, Pernambuco e Piauí estão limitadas a cultivares de grãos de cores, marrom, canapu e mulato. Cultivares de grãos de cor branca, tipo fradinho, começam a ser produzidos na região devido à distribuição de sementes por órgãos estaduais para os agricultores ou pela comercialização de grãos produzidos em outras regiões do país. Cultivares tipo fradinho, que apresentam grãos brancos e um grande halo preto, são cultivadas principalmente nos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro.

A BRS Carijó, que na língua tupi guarani significa branco do peito preto, é uma cultivar de feijão-caupi tipo 'fradinho' para áreas irrigada e de sequeiro dos sertões da Bahia, Pernambuco e Piauí.

ORIGEM E AVALIAÇÃO DA CULTIVAR

A cultivar é resultante do cruzamento entre a cultivar Epace 11 e o acesso 293588. O cruzamento foi realizado na Embrapa Semiárido, no ano de 2002, sendo as gerações segregantes conduzidas pelo método 'uma vagem/plantat' até a geração F6, quando então foram abertas linhagens, entre as quais foi selecionada a BRS Carijó. Intensa pressão de seleção foi adotada para tolerância de campo às principais viroses nas gerações F2 a F5.

A BRS Carijó foi avaliada em ensaio preliminar em Bebedouro, Petrolina, PE e em 15 ambientes irrigados e de sequeiro do vale do São Francisco (ver tabela). Nos experimentos irrigados utilizou-se a microaspersão ou aspersão ou sulcos, exceto o experimento de Remanso, BA, que foi instalado em área de vazante do lago de Sobradinho. As cultivares controle foram BRS Marataoã, Canapu e BRS Pujante. As sementeiras e colheitas foram realizadas nos meses de janeiro a abril, nos experimentos de sequeiro, e nos meses de setembro a dezembro, nos experimentos irrigados.

Não foram efetuadas adubações com fertilizantes de qualquer natureza. Foram realizadas pulverizações com agrotóxicos registrados para controle de algumas pragas. A ocorrência de sintomas das viroses mosaico dourado, mosaico severo e 'potyvirus' foi avaliada na floração. O número de dias para a maturação foi considerado da sementeira à presença de 50% de vagens secas. A densidade populacional foi de 200.000 plantas/ha, no espaçamento de 0,5 m, com dez plantas/m.

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Antocianina no hipocótilo: ausente

Cor da flor: branca

Uniformidade da cor da flor: desuniforme

Cor da folha no início do florescimento: verde

Hábito de crescimento: semi determinado

Porte da planta no início do florescimento: ereto

Cor do hipocótilo: verde

Cor do tegumento: branco

Cor do hilo: preto

Forma da semente: reniforme

Brilho da semente: baixo

Número de dias do plantio ao início do florescimento: 36

Número de dias do plantio à colheita de 50% das vagens: 54

Peso de 100 sementes: 19,0 g

Utilização: consumo humano

Inserção das vagens acima da folhagem;

Boa tolerância às altas temperaturas;

Média tolerância de campo às viroses do mosaico dourado, mosaico severo e 'potyvirus'.



COMPORTAMENTO PRODUTIVO

A média geral da BRS Carijó foi de 1453 kg/ha, sendo de 1227 kg/ha em ambiente de sequeiro e de 1651 kg/ha em ambiente irrigado. A cultivar superou para a produção de grãos as cultivares BRS Marataoã e 'Canapu'. A cultivar apresentou ampla adaptação, com melhor comportamento em áreas irrigadas ou de maior nível tecnológico. Apresentou ainda tolerância de campo razoável às viroses do mosaico dourado, mosaico severo e do Potyvirus.

Tabela. Média geral do experimento e das cultivares BRS Carijó (1), BRS Pujante (2), BRS Marataoã (3) e Canapu (4) avaliadas em 15 ambientes de sequeiro e irrigado do Vale do São Francisco.

Local	Ambiente	Média kg/ha	Produção de grãos/ha			
			(1)	(2)	(3)	(4)
Acauã, PI	Sequeiro	1029	811	1260	1166	1363
Bebedouro, Petrolina, PE-1	Irrigado	1800	2361	1607	218	635
Bebedouro, Petrolina, PE-2	Irrigado	1791	1468	2470	1559	2080
Caatinga, Petrolina, PE, 1	Sequeiro	715	1207	355	329	553
Caatinga, Petrolina, PE, -2	Sequeiro	1024	1224	791	1437	976
Dormentes, PE,-1	Sequeiro	1593	1964	802	1241	990
Dormentes, PE, -2	Sequeiro	991	1601	696	775	912
Mandacaru, Juazeiro, BA-1	Irrigado	1165	1471	565	259	625
Mandacaru, Juazeiro, BA-2	Irrigado	1609	2188	1514	1228	1810
Massaroca, Juazeiro, BA-1	Sequeiro	589	495	503	589	828
Massaroca, Juazeiro, BA-2	Sequeiro	1538	1285	1964	1664	1779
Petrolândia, PE	Irrigado	1391	1773	1736	2152	222
Ponto Novo, BA	Irrigado	1316	1562	1457	1348	1777
Remanso, BA	Irrigado	1463	1659	1994	853	1099
Santa Ma. da Boa Vista, PE	Irrigado	719	727	133	53	116
Média geral	-	1249	1453	1190	991	1051
Média de sequeiro	-	1068	1227	910	1028	1057
Média irrigada	-	1407	1651	1434	958	1045

REGISTRO DA BRS CARIJÓ

O número de registro de cultivar BRS Carijó é 27089 no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Sementes para produção de sementes fiscalizadas por empresas cadastradas no MAPA podem ser adquiridas na Embrapa.